

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO****Ata da Nonagésima Quinta Sessão Ordinária do Tribunal
Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1998.**

1 Às dezessete horas do dia quatorze de outubro do ano de mil
2 novecentos e noventa e oito (14.10.98), nesta cidade do Recife,
3 Capital do Estado de Pernambuco, com a presença dos
4 Excelentíssimos Senhores: Presidente, Des. Luiz Belém de Alencar;
5 Vice-Presidente, Des. Francisco de Sá Sampaio; Juiz do Tribunal
6 Regional Federal da 5ª Região, Dr. José de Castro Meira; Juízes de
7 Direito, Dr. Mauro Alencar de Barros e Dr. Ruy Trezena Patu Júnior;
8 Juristas, Dr. José Paes de Andrade e Dr. Mário Gil Rodrigues Neto, e
9 o Procurador Regional Eleitoral, Dr. Francisco Rodrigues dos Santos
10 Sobrinho, comigo, Maria Inês Martins Alecrim, Diretora Geral, foi
11 aberta a Sessão. Lida e aprovada a ata da Sessão anterior, o Des.
12 Presidente passou a palavra ao Juiz José Paes de Andrade, que trouxe
13 a julgamento, independente de pauta, os seguintes feitos:
14 **PROCESSO Nº 5023/98 – Classe VI – Recurso Eleitoral**
15 **Ordinário – 124ª Zona Eleitoral – Jurema**, no qual a Coligação
16 “União por Pernambuco” - UPE, por seu Delegado, recorre contra
17 decisão da 161ª Junta Apuradora (23ª Seção) que não acatou pedido de
18 recontagem dos votos daquela Seção, para Deputado Estadual,
19 alegando o Recorrente terem sido computados 43 votos para o
20 candidato de nº 25999, quando deveriam ter sido contados para o
21 candidato de nº 25299. Após o relatório, emitiu parecer oral o
22 Procurador Regional Eleitoral, argüindo a preliminar de
23 incompetência do TRE para apreciação do feito e usou da palavra o
24 Dr. Geraldo de Oliveira Santos Neves, advogado do recorrente.
25 **DECISÃO:** “Por maioria de votos, vencidos os Juízes Relator e Mário
26 Gil, decidiu o TRE acolher a preliminar de incompetência do Tribunal
27 para apreciar o feito, argüida pela Procuradoria Regional Eleitoral e,
28 em consequência, determinar a baixa dos autos para apreciação pela
29 Junta Apuradora. Designado o Juiz Trezena Patu para lavrar o
30 acórdão”; e **PROCESSO Nº 5037/98 – Classe VI – Recurso**
31 **Eleitoral Ordinário – 75ª Zona Eleitoral – Salgueiro**, no qual
32 Antônio de Pádua Parente Alencar, candidato a Deputado Estadual
33 pelo PTB, por seu advogado, Dr. Wilson Silva Santos, recorre contra
34 decisão da 102ª Junta Apuradora (80ª Seção) que considerou nulo 01

35 (um) voto para o cargo de Presidente, quando deveria ter sido
36 computado para o candidato Fernando Henrique. Após o relatório,
37 emitiu parecer oral o Procurador Regional Eleitoral, opinando pelo
38 provimento do recurso. DECISÃO: “Unanimemente, nos termos do
39 voto do Juiz Relator, decidiu o TRE dar provimento ao recurso”. **Em**
40 **seguida, o Des. Presidente declarou iniciada a Sessão Solene de**
41 **Despedida do Des. Francisco Sampaio e, em emocionado discurso,**
42 **proferiu as seguintes palavras:** “Meus Senhores, nós vamos
43 interromper os trabalhos normais desta Sessão e dedicá-la, no seu
44 restante, à despedida do nosso colega Des. Francisco Sampaio que,
45 terminando o seu período de permanência nesta Casa, está se
46 despedindo. Por isso, dando um cunho mais formal à Sessão, eu saúdo
47 a Sra. Íris Sampaio, esposa do Juiz Francisco Sampaio; os
48 Desembargadores Mauro Jordão de Vasconcelos e Gilberto Gondim; o
49 Dr. Joaquim José de Barros Dias, Procurador Regional da República;
50 os Drs. Carlos Alberto de Britto Lyra, Roberto Ferreira Lins e
51 Eduardo Augusto Paurá Peres, ex-Juizes da Casa, convidando-os para
52 tomarem assento nas cadeiras posicionadas ao centro da Corte; saúdo,
53 ainda, o Dr. Procurador Regional Eleitoral e a sua Assistente, a Dra.
54 Cristiane; aos Srs. Advogados e aos demais Juizes aqui presentes no
55 auditório, a todas as pessoas que vieram prestar a sua solidariedade ao
56 Juiz que registra uma fabulosa folha de serviços prestados à sua
57 comunidade. Desde 1957, quando nomeado Promotor Interino para a
58 Comarca de Salgueiro, até esta data, e daqui a alguns meses mais
59 além, o Des. Sampaio só tem honrado os cargos que tem exercido e
60 elevado sobremaneira as funções que tem desempenhado. Honra-me
61 tê-lo como amigo pessoal durante todo este período, e antes até, desde
62 1955, Sua Excelência terminava o curso de bacharel em Direito, se
63 afastava do nosso convívio numa república que mantínhamos. Mas,
64 desde antes, desde talvez quando era ainda ginásiano do Colégio de
65 Caruaru, Colégio Professor Luiz, nós já nos conhecíamos. Ele, filho
66 de agricultor, já se apresentava na feira de Araripina, prestando auxílio
67 ao seu pai, vendendo os produtos do labor desempenhado pela família,
68 e lá me encontrava, eu que na época era caixeiro de bodega, já nos
69 encontrávamos e mantínhamos os primeiros contatos, e eles se foram
70 estreitando à medida que o tempo passou. E já agora, estreitados ainda
71 mais, com uma convivência de mútua confiança. Na verdade, até me
72 emocionio em presidir esta Sessão em que o eminente colega se afasta
73 do convívio do Tribunal Regional Eleitoral. Sampaio, você sabe que
74 são sinceras as minhas palavras, a amizade que nos une é realmente
75 baseada na confiança, na sinceridade, na lealdade, e eu espero que ela
76 nunca termine, a não ser quando um de nós der a despedida final. Para
77 dar prosseguimento a esta Sessão, eu concedo a palavra ao Dr. José de
78 Castro Meira, nosso eminente colega.” **Com a palavra, o Juiz**

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a small 'N', a large stylized signature, a signature that appears to be 'M', another signature, and a signature that looks like 'J'. There are also some smaller, less distinct marks and initials scattered around.

79 **Castro Meira proferiu o seguinte discurso:** “Sr. Presidente deste
80 Tribunal, Luís Belém de Alencar, Srs. Juízes, eminente Procurador
81 Regional Eleitoral, Dr. Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho, Sra.
82 Íris Sampaio, Des. Mauro Jordão, Des. Gilberto Gondim, eminente
83 Dr. Joaquim José de Barros Dias, Procurador-Chefe da Procuradoria
84 Regional da República da 5ª Região, Srs. Juízes, Dr. Eloy de Almeida
85 Lins, Dr. Eduardo Paurá, Dr. Humberto Vasconcelos Filho, Dr.
86 Roberto Lins, Dr. Saulo Sebastião de Oliveira Freire, Dr. Hélio
87 Campos, Dr. Paulo Romero de Sá Araújo, Dr. Fausto Campos, Dr.
88 Itamar Pereira Júnior, Dr. Hélio Braz, Dr. Frederico José Torres
89 Galindo, Srs. advogados, Dr. João Monteiro, Dr. Márcio Alves, Dr.
90 Geraldo Neves, Dr. Roberto Morais, Dr. Jorge Neves, Dr. Carlos de
91 Britto, demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores. A tarefa de
92 saudar o eminente Des. Francisco de Sá Sampaio, certamente é das
93 mais nobilitantes. Minhas primeiras palavras destinam-se a agradecer
94 aos nobres pares pela honrosa incumbência. Francisco Sampaio
95 nasceu em Salgueiro, no sertão pernambucano. Este não é apenas um
96 dado biográfico. É uma marca de sua personalidade, que transparece
97 nos seus menores gestos. Orgulha-se em dizer-se um matuto sertanejo
98 e, principalmente, de Salgueiro. Salgueiro marcou sua vida. Ali não
99 apenas nasceu e estudou as primeiras letras, donde só veio a sair para
100 cursar o ginásio em Caruaru. Em Salgueiro, retornou como
101 profissional do Direito, para exercer o cargo de Promotor de Justiça,
102 entre os anos de 1957 a 1959, como bem recordou aqui o Presidente
103 desta Corte, na sua emotiva saudação. Ali também iniciou-se no
104 magistério, como Diretor e Professor do Ginásio Alberto Soares. Ali
105 vivem muitos dos seus parentes, seus velhos amigos, ali tem a sua
106 fazenda. De certo modo, dali nunca saiu, pois o seu pensamento
107 sempre esteve voltado para sua terra. O sertanejo acostuma-se desde
108 cedo à luta. Nada é fácil. Sua vida é uma luta para superação dos
109 obstáculos. A distância dos grandes centros, a falta de escolas, as
110 deficiências no atendimento médico, a falta de água, as ínvias
111 estradas. Na infância, adormece ouvindo as orações dos mais velhos
112 pela chuva que tarda, acompanha as procissões de penitência, as
113 missões, sensibiliza-se com o sofrimento dos homens, do gado, das
114 roças e lavouras, batidos pelo sol inclemente. Sua pele sente os efeitos
115 da canícula, envelhecendo-se antes do tempo. Essa imagem do
116 sertanejo, do homem sofrido, mas inconformado com seu destino, sem
117 dúvida marcou a personalidade do jovem Bacharel em Direito, pela
118 histórica Faculdade do Recife, e Bacharel em Geografia e História,
119 pela Universidade Católica de Pernambuco. Inconformado com o
120 sofrimento do próximo, buscou fazer a sua parte. Ao lado de sua
121 esposa, D. Maria Íris, há muitos anos, passou a desenvolver um
122 exemplar trabalho filantrópico de apoio aos carentes, sobretudo

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are stylized and overlapping, with some appearing to be initials or short names. There are approximately six distinct marks, including a large, sweeping signature on the left, a smaller one in the center, and several others on the right side.

123 daqueles que vêm do interior à Capital, à busca de tratamento médico,
124 com apoio de colegas e amigos. Sua rica vivência no meio interiorano
125 fê-lo um especialista na compreensão do comportamento do homem
126 sertanejo, enriquecendo esta Corte com sábias observações, muitas
127 vezes fundamentais para uma correta decisão judicial. Caro
128 Desembargador Sampaio, a Justiça Eleitoral, neste momento de
129 despedida, quer lhe trazer o seu 'muito obrigado'. Não apenas pelo
130 muito que se dedicou a esta Corte durante este biênio, com lucidez e
131 desassombro, algumas vezes merecendo a censura do Presidente
132 Belém de Alencar, por enfrentar suas tarefas com sacrifício de sua
133 própria saúde. Não só. O agradecimento estende-se a sua atuação
134 desde o final dos anos 50, nas Zonas Eleitorais de Cabrobó, Buíque,
135 Custódia, Sertânia, Betânia, Correntes, Altinho, Agrestina, Floresta e
136 Recife, onde atuou nas 1ª, 8ª e 9ª Zonas. Agradece-lhe, também, pelo
137 trabalho desenvolvido como membro deste Tribunal no biênio de
138 1977 a 1979, quando exerceu a função de Corregedor Regional
139 Eleitoral. Sei que a referência a essas tarefas está muito longe de fazer
140 um rápido bosquejo de uma longa trajetória. Tudo isso representou
141 muito trabalho, muito sacrifício. Foi preciso muita luta, muito esforço
142 para chegar até esse momento. Foram noites indormidas,
143 preocupações, incompreensões, abnegação. Saiba, entretanto, que todo
144 esse esforço valeu a pena. Vossa Excelência deixa alguns exemplos
145 que contribuíram para elevar o Poder Judiciário. O principal, a meu
146 ver, é o do juiz que age com "ciência e consciência", para repetir aqui
147 uma expressão muito clara ao meu saudoso mestre Machado Neto, da
148 Universidade Federal da Bahia. Ciência, porque temos aqui um
149 magistrado que se dedica com acendrado amor ao estudo do Direito,
150 jamais se acomodando. Observamos o especial cuidado que Vossa
151 Excelência sempre dedicou a todas as questões que lhe foram
152 submetidas. Sempre foi aquela preocupação com o relatório
153 minudente, abordando todas as matizes do caso a ser decidido, e com
154 o voto pronunciado em cuidadoso vernáculo e rigorosa terminologia
155 da técnica jurídica. Todavia, a ciência não basta. Mister se faz que alie
156 a consciência. Vossa Excelência revelou, com seu exemplo, que a
157 ciência precisa ser orientada pela voz interior, sempre aperfeiçoada
158 pela contínua auto-avaliação. Em uma de suas alocações, Paulo VI
159 disse: 'Ouve-se freqüentemente repetir, como aforisma indiscutível,
160 que toda a moralidade do homem deve consistir no seguir a sua
161 própria consciência. Pois bem, ter por guia a própria consciência não
162 só é coisa boa, mas coisa obrigatória. Quem age contra a consciência
163 está fora da reta via.' Tenha a certeza, caro Desembargador Sampaio,
164 que seu exemplo dignificou o Poder Judiciário, em especial a esta
165 Justiça Eleitoral. Sua dignidade, sua correção, seu coleguismo, sua
166 dedicação, sua lealdade, seu companheirismo, presentes repetidas

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in dark ink. On the left, there are initials that appear to be 'ML'. To the right, there are several larger, more complex signatures, including one that looks like 'J. Sampaio' and another that is a stylized 'S'. There are also some smaller, less distinct marks and scribbles scattered around the larger signatures.

167 vezes em seu modo discreto, simples e afável, representam um
168 cabedal de valor incomensurável para as novas gerações de
169 magistrados que nos sucederão. Estou certo que, ao retornar a seu
170 querido Salgueiro, ali haverá de dar sua contribuição em outros
171 setores da vida pública. A sociedade não pode prescindir de sua
172 valiosa colaboração. É uma missão a que não poderá fugir. Receba os
173 agradecimentos e o reconhecimento desta Corte e da Justiça Eleitoral.
174 Esteja certo que seu labor muito contribuiu para a edificação de uma
175 sociedade mais justa, fundada nos valores cristãos e democráticos. Por
176 fim, desejamos que seja muito feliz, ao lado de Dona Íris, ao lado de
177 toda sua família, e que o Senhor o proteja e sempre oriente os seus
178 caminhos. Nós aqui ficamos com seu exemplo de dignidade, de
179 coragem, de desvelo pelo serviço público, já saudosos, desejando-lhe
180 pleno êxito nas novas tarefas que irá desempenhar. Muito obrigado!
181 **Seja Feliz!"/>. Com a palavra, o Juiz José Paes de Andrade também
182 prestou sua homenagem ao eminente Des. Francisco Sampaio: "Sr.
183 Presidente, Srs. Juízes desta Corte, Exmos. Srs. Procurador Eleitoral e
184 Procurador da República, aqui presentes, Srs. Desembargadores,
185 Juízes, advogados, meu estimado amigo Desembargador Francisco
186 Sampaio e sua Sra., Dona Íris Sampaio. Despede-se, hoje, desta Corte
187 Eleitoral, o Desembargador Francisco de Sá Sampaio, moço ainda,
188 capaz, inteligente, com larga experiência no lidar com as leis e os
189 processos. No dizer do culto Juiz Castro Meira, 'com todo o gás,
190 ainda'. É de muita emoção para mim, Sr. Desembargador, esta
191 solenidade que não é, não pode ser e não a reconhecemos de
192 despedida, porque a um profissional do Direito da envergadura de V.
193 Exa., Sr. Desembargador Francisco Sampaio não se despede, mas,
194 reconhece-se e o homenageia pelos relevantes serviços prestados por
195 S. Exa. ao processo Eleitoral do Estado e do País, além da sua subida
196 honra de gozarmos da sua convivência. Fomos colegas, desde os
197 bancos escolares do Ginásio de Caruaru, local onde recebemos os
198 ensinamentos e lições de vida do inesquecível professor Luiz Pessoa
199 da Silva. Marchamos sempre perto um do outro, atuando em linhas
200 paralelas, porém, sempre a serviço do Direito e da Justiça. Temos
201 muita semelhança, é verdade, atuamos no campo das leis, na Capital,
202 mas, somos homens do interior, ligados ao campo, de saudosa
203 memória na vida da infância com os nossos pais, a família, os
204 primeiros amigos. Fomos colegas na velha e tradicional Faculdade de
205 Direito do Recife, onde S. Exa. terminou o curso, antes de mim e do
206 Desembargador Presidente deste Tribunal, Luiz Belém de Alencar,
207 meu colega de turma, que me proporcionou esta feliz convivência
208 nesta Corte, com todos os colegas Juízes e funcionários, e levando-me
209 a que, este reencontro de nós três aqui, fosse, deveras agradável e de
210 profunda recordação de várias passagens das nossas vidas. Poucos**

211 homens, Desembargador Francisco Sampaio, saberão levar, a exemplo
212 de V. Exa., até o fim, o desempenho das funções para as quais foi
213 guinado, procurando sempre o interesse geral, afixo à prática do bem e
214 da verdade. Todos que tivemos a honra de se aproximar de S. Exa.
215 somos agradecidos. Nunca vi abusos que passassem pelos seus olhos
216 de juiz correto, sério, incorruptível. Sempre tais fatos encontraram, na
217 sua palavra ardente, a brasa de uma condenação imediata. Os grandes
218 problemas do Direito, por mais intrincados e obscuros que fossem,
219 nunca ganharam espaço para lhe obstruir a solução. Permita-me Exa.,
220 incluir-me, associar-me a esta homenagem, a um grande juiz, pai de
221 família inexcedível, amigo como poucos. Seu nome há de permanecer
222 sempre neste Tribunal, admirado e querido que é, por todos, desde o
223 mais simples dos funcionários aos mais altos componentes desta
224 Corte, é o que vejo, é o que presencio com muito orgulho, há muito
225 tempo, de todos. Que Deus o conserve e o ilumine!". **Com a palavra**
226 **o Procurador Regional Eleitoral, Dr. Francisco Rodrigues dos**
227 **Santos Sobrinho:** "Exmo. Sr. Des. Francisco Sampaio, Exmo. Sr.
228 Des. Luiz Belém de Alencar, Presidente desta Corte, demais Juízes
229 integrantes desta Casa, Sra. Íris Sampaio, na pessoa de quem saúdo
230 todos os familiares do Dr. Francisco Sampaio, meus caros amigos,
231 Des. Mauro Jordão e Gilberto Gondim, caríssimo amigo Procurador
232 Regional, Joaquim José de Barros Dias, Srs. Juízes, dispense-me a
233 enumerar todos, até porque já enumerados pelo Dr. Castro Meira,
234 saudando a todos na pessoa do Dr. Saulo Sebastião de Oliveira Freire,
235 irmão de um querido ex-aluno, Srs. Advogados, os quais saúdo na
236 pessoa do Dr. João Monteiro, Srs. Jornalistas, caros funcionários,
237 minhas Senhoras, meus Senhores. A respeito de Francisco Sampaio,
238 faço minhas as palavras de Thomas Morus, n'A Utopia: "Não farei
239 aqui seu elogio; não por temer que minha amizade por ele torne esse
240 testemunho demasiadamente parcial, mas sim porque sua virtude e
241 saber são grandes demais para que eu seja digno de elogiá-los; seus
242 méritos são tão conhecidos e brilhantes, que eu pareceria dizer, como
243 se diz, mostrar o sol com uma lanterna". "Na vida, o homem passa por
244 muitos percalços, muitos dissabores, muitas decepções; Mas passa,
245 também, por momentos de extrema felicidade e de grandes alegrias. A
246 vida, para o ser humano, é recheada dessas inevitáveis contradições.
247 Mas são exatamente elas que imprimem nele o verdadeiro sentido da
248 existência. Fosse a vida cercada apenas de venturas e de prazeres, o
249 homem talvez não a suportasse. Por isso que tudo entraria no círculo
250 vicioso da monotonia e no moto-contínuo da insipidez. Na qualidade
251 de matuto sertanejo, posto que afeito às asperezas do sol e da sede,
252 que impiedosamente castigam o fértil ventre da terra, desfigurando-lhe
253 a paisagem encantadora, experimentei agruras as mais várias,
254 vivenciei transtornos e dificuldades, vi de perto todo tipo de aflição.

255 Mas tive, também, no contrabalanço das coisas da vida, os meus
 256 momentos de júbilo, horas sublimes de exultação da alma.” Estas
 257 foram as palavras com que o Des. Francisco de Sá Sampaio inaugurou
 258 os seus pronunciamentos nesta Casa, em 14 de outubro de 1996. Há
 259 exatos dois anos, quando tomou posse, pela última vez, nessa Colenda
 260 Corte. Com tais palavras, S. Exa. embasou a afirmação seguinte, de
 261 que, naquele momento, sua alma encontrava-se plena de júbilo e
 262 exultação. Dos que tinham assento nesta Casa de Justiça, permanece
 263 apenas o Des. Luiz Belém de Alencar, testemunha qualificada da
 264 ocasião, vez que era, naquela oportunidade, como é agora, o
 265 Presidente deste Pretório. Aquele era um momento de alegria. Mas
 266 este não é um momento de tristeza, este é um momento de festa,
 267 porque marca o início do mais que merecido repouso de S. Exa. É
 268 bem verdade que é uma festa temperada com grande pitada de
 269 saudade. Saudade que já começa nesse instante, saudade nossa da
 270 palavra firme e serena, da análise judiciosa e perspicaz, tendo como
 271 instrumentos o conhecimento da norma e a concepção humanística,
 272 cérebro e coração indissolúvelmente ligados. Tenho certeza que S.
 273 Exa. também leva saudades desta Casa. Olhando para trás, o Des.
 274 Sampaio, com certeza, lança olhares benevolentes sobre todos nós,
 275 como faria um mestre ao despedir-se dos discípulos. Com certeza, ao
 276 Dr. Sampaio não caberia aqui a admoestação de Calamandrei: “Seria
 277 preciso que todo advogado fosse Juiz, dois meses por ano e que todo
 278 Juiz, dois meses por ano, fosse advogado. Assim, aprenderiam a se
 279 compreender e a se desculpar. E se estimariam mais.” E digo que não
 280 caberia tal admoestação, porque, no dia a dia, Dr. Sampaio nos tem
 281 dado lição de compreensão e desprendimento, de poder de desculpar e
 282 perdoar e, assim, estabelecer sólidos laços de amizade e de estima. De
 283 Francisco Sampaio não se pode dizer que esteja saindo, como nos
 284 versos de Cassimiro de Abreu, “de mansinho, silencioso, esquecido,
 285 sem ser notado, nem visto, nem ouvido”. E nem seria possível uma
 286 saída assim, quase sub-reptícia. Quero dizer-lhe, Dr. Francisco
 287 Sampaio, que muito me orgulha saudar-lhe nesta ocasião, não somente
 288 em razão dos cargos ocupados por V. Exa e por mim neste instante. É
 289 que ousou dizer que temos muitas coisas em comum: prenome, que é o
 290 mesmo, Francisco; a origem, interiorana; o fato de V. Exa. vir do
 291 Ministério Público; e até mesmo a feliz coincidência, mais uma vez
 292 destaque, de, seguindo suas pegadas, ter a minha pessoa sido honrada
 293 com duas das várias comendas que V. Exa. ostenta. Sampaio sai desta
 294 Corte, em razão da norma legal que exige que o mesmo se aposente.
 295 No entanto, a sua pessoa é o testemunho vivo da constatação de
 296 Euclides da Cunha: “O sertanejo é antes de tudo um forte”. Sampaio
 297 sai desta Corte, lamentamos todos, no auge de seu tirocínio, de sua
 298 agudeza de espírito. A ele se aplica como uma luva a observação de

299 Edward B. Butler, cientista americano: “Certos homens tem
 300 entusiasmo por trinta minutos. Outros, por trinta dias. Mas é o homem
 301 que tem entusiasmo por trinta anos que faz da sua vida um sucesso”.
 302 Mas a luva, dessa observação de Edward Butler, ainda assim é
 303 pequena, porque Sampaio não mostrou entusiasmo por apenas trinta
 304 anos, mas por sete lustros, e temos certeza, continuará mantendo acesa
 305 a chama do seu entusiasmo por muitos anos. Chico Sampaio, permita-
 306 me quebrar o protocolo e chamá-lo assim, até invocando a sua
 307 amizade com outro Chico, o Chico Padre, meu tio, seu colega de
 308 magistratura, despeço-me de você dizendo, como o Poeta do Pajeú:
 309 “Saudade não é saudade, quando ainda resta esperança; saudade só é
 310 saudade, quando só resta lembrança.” Assim, sentiremos saudades do
 311 Juiz, nesta Corte, porque a ela não voltará; mas não sentiremos
 312 saudades do homem, porque com ele vamos continuar a conviver e a
 313 nos orgulhar de sua amizade. Chico Sampaio, este não é um momento
 314 de ‘adeus’, mas apenas um ‘até logo’ fora dessas paredes austeras
 315 deste Tribunal. Muito Obrigado!” Dando continuidade à Sessão
 316 Solene, o Des. Presidente concedeu a palavra ao **Dr. João Monteiro,**
 317 **que, representando a classe dos advogados que militam na Casa,**
 318 **proferiu, da Tribuna, o seguinte discurso:** “Exmo. Sr. Presidente,
 319 Exmos. Srs. Juízes, Desembargadores Presentes, Ilustre Procurador,
 320 advogados. A vida tem contradições imensas. Estamos numa Casa de
 321 Justiça, e tenho a plena sensação de que agora cometo uma usurpação.
 322 Falo em nome dos advogados que costumeiramente freqüentam esta
 323 Casa. Mas, sei que cada um deles que aqui se encontram gostaria de
 324 estar, nesse instante, aqui, falando, não pela oportunidade de falar
 325 perante V. Exas., mas pela oportunidade rara de dizer a um juiz que se
 326 despede: “Até logo, amigo”. Mas é uma usurpação perdoável e
 327 compreensível, e peço aos eminentes colegas que me desculpem em
 328 haver tomado esse lugar. Liga-me a Francisco Sampaio - e talvez isso
 329 nem ele saiba - laços que remontam a minha juventude. Nos idos de
 330 1958, não conhecia ainda o sertão, e eis que me empenho numa luta
 331 política, e chego a uma cidade do sertão, Salgueiro, que já pelo nome
 332 é um poema, Salgueiro. Lá, quando se chega, encontra-se, como nos
 333 saldando, o sol, claro, luminoso, fascinante. E rodeando o casario, as
 334 serras, os serrotes, as pedras, e temos a sensação que quase que
 335 pegamos aqueles pequenos montes. E logo a gente se identifica com a
 336 terra, com o ar, com o chão, com as pessoas. Salgueiro é isso. E por
 337 isso que Francisco Sampaio não poderia ser outro homem, senão o
 338 homem que descreveu Castro Meira, o homem do sol, do chão seco,
 339 mas da alma branda, aberta. Aberto ao convívio, aberto às amizades,
 340 aberto, enfim, à vida. E essa fascinação pela terra, presente em todos
 341 os seus atos, numa lealdade rara hoje em dia, quando tudo parece
 342 deturpar-se, mas ele continua o homem do sertão, e leva essa

343 dimensão ao homem-juiz, e aqui, neste Tribunal, quantas lições nós
344 tivemos. A lei eleitoral, geral, abstrata, feita para São Paulo, mas
345 também feita para Salgueiro, feita para Cabrobó, feita para Flores, e
346 ter de ser aplicada com senso de humanismo e de realidade. Quantas
347 vezes, aqui, e nós tivemos a oportunidade de ver a serenidade do juiz,
348 a compreensão de que, quem julga tem de partir da realidade concreta,
349 daquilo que rodeia as pessoas, para poder dar soluções aos casos
350 emergentes. Nesta hora, Francisco Sampaio, eu digo também de mim
351 para mim, como feliz é o TRE-PE. Por aqui passaram figuras como
352 Mauro Jordão, aqui está passando Belém de Alencar, essa geração,
353 que eu não digo mais velha, mas a geração que está amadurecendo, e
354 aqui vemos, também, Juizes de cabelos ainda negros, mas que em
355 breve começarão a sentir os primeiros cabelos brancos, mas que
356 prometem, e é comovente constatarmos isso, mas que prometem
357 muito à Judicatura Pernambucana, num momento em que o nosso país
358 precisa tanto de equilíbrio, de energia, de cultura, bravura e
359 honestidade. Então, Des. Francisco Sampaio, nessas desconchavadas
360 reflexões que fiz, eu queria apenas dar realce a figura do Juiz que é V.
361 Exa., do exemplo de equilíbrio que é a Justiça Eleitoral de
362 Pernambuco, que nesse último pleito deu mais um exemplo de
363 compostura e de isenção. Estou a cavaleiro para dizer essas palavras,
364 porque sou um derrotado, fui derrotado. Os meus candidatos, os meus
365 partidos foram derrotados. Mas, aqui tiveram, como os outros demais
366 partidos, a mesma isenção, encontraram aqui a mesma compreensão, a
367 mesma energia, quando a energia era necessária, e a mesma
368 receptividade, quando os seus pleitos eram receptivos. E V. Exa.
369 participou de decisões que honram a Justiça Eleitoral Pernambucana.
370 Então, em nome dos advogados de Pernambuco, e pedindo perdão aos
371 advogados pela usurpação que eu fiz, eu quero dizer a V. Exa. e a
372 Exma. Sra. sua esposa, de que V. Exa. conta com a admiração e o
373 respeito daqueles que fazem a advocacia de Pernambuco. Muito
374 obrigado.” Finalizando, o Des. Presidente concedeu a palavra ao
375 homenageado, **o Des. Francisco de Sá Sampaio, que, em comovente**
376 **discurso, deixou registradas as seguintes palavras:** “Excelentíssimo
377 Sr. Des. Presidente, Luiz Belém de Alencar; Exmo. Sr. Dr. Procurador
378 Regional Eleitoral, Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho; Exmo.
379 Sr. Procurador da República, Dr. Joaquim José de Barros Dias;
380 Colegas Desembargadores, Gilberto Gondim e Mauro Jordão; colegas
381 Juizes desta Casa; Exmos. Srs. Juizes de Direito de Pernambuco; Srs.
382 Advogados; Srs. Funcionários; meus Senhores; Excelentíssimas
383 Senhoras. Desculpem-me, inicialmente, por iniciar as minhas palavras
384 como o fiz ao assumir esta Casa, agora mesmo, repetidas pelo nosso
385 amigo Procurador Regional. É bom que eu faça dada a seqüência: Na
386 vida, como salientei ao assumir, há momentos de dissabores e há

387 também ocasiões de extrema felicidade e de alegria. As contradições
388 são inevitáveis. São elas que imprimem no ser humano o sentido da
389 existência. Fosse a vida cercada apenas de venturas e de prazeres,
390 talvez o homem não a suportasse, pois tudo cairia na monotonia e
391 insipidez. Não é bom viver-se em brancas nuvens - há um poeta que
392 assinalou a vivência em brancas nuvens -, viver-se só na bonança.
393 Como igualmente não é bom colher-se só dissabores e decepções. Eu
394 colhi tudo, mas acredito que colhi mais venturas do que dissabores.
395 Posso assegurar ser este - precisamente este - momento de orgulho,
396 não pela despedida, mas por registrar no meu currículo a passagem
397 por esta Corte de Justiça Eleitoral, cercado do carinho e da estima de
398 todos que integram esta Casa Augusta: Juízes, funcionários
399 dedicados, advogados - uma família verdadeiramente unida e
400 respeitada. A independência e o rigor no trato do Direito Eleitoral,
401 foram a tônica de todos que integraram ou integram a Corte no
402 biênio 1996/1998. Tive a honra de Substituir o eminente Des. Mauro
403 Jordão de Vasconcelos, aqui presente, grande amigo e grande
404 magistrado que foi. Tive a honra de conviver com juízes da mais alta
405 envergadura moral e intelectual: Petrúcio Ferreira, Eduardo Augusto
406 Paurá Peres, Roberto Ferreira Lins, Jovaldo Nunes Gomes, Ivonaldo
407 Pereira de Miranda, Milton José Neves, magistrados dignos e corretos,
408 de primeira linha; juízes da classe de Jurista como Carlos Alberto de
409 Britto Lyra, meu grande amigo, José Newton Carneiro da Cunha e
410 Nilton Siqueira, advogados brilhantes, estudiosos e sérios. No
411 momento mais acirrado dos embates eleitorais, como bons parceiros
412 de idéias e de atitudes, pude sentir a firmeza e a coragem cívica desta
413 plêiade de Juízes - Castro Meira - sereno, cuidadoso, equilibrado e de
414 notável saber jurídico, Dr. Castro, muito me sensibilizou as suas
415 palavras. Marcaram-me mesmo como sou marcado pela minha Terra,
416 sou um homem telúrico; Mauro Alencar, exato nos conceitos, de
417 serenidade invejável - invejo Dr. Mauro, a sua serenidade - tranqüilo,
418 lúcido e eloqüente; Ruy Patu, jovem com boa erudição, votos bem
419 analisados e de idéias ajustadas ao momento; José Paes de Andrade -
420 amigo fraterno - fomos internos no Colégio de Luiz Pessoa em
421 Caruaru - já faz um bom tempo. Desde aí que nós fizemos uma boa
422 amizade e vai se perpetuar, Dr. José Paes - advogado experiente e de
423 longa vivência - com boa bagagem intelectual desde os seus tempos
424 de ginásio de Caruaru que ele já demonstrava muito interesse pela
425 Literatura, e, por último, o meu afilhado - amigo - Mário Gil
426 Rodrigues Neto, sempre solícito e de uma compreensão humana que
427 também invejo e admiro, representa com dignidade e altivez a
428 categoria de jurista nesta Casa. Todos agiram neste período eleitoral
429 com ética, independência e sem paixão, a não ser pelas teses jurídicas
430 que, às vezes, empolgam e entusiasмам. A paixão partidária não pude

431 sentir em nenhum de vós. O cumprimento da lei era só o que
432 interessava a todos nós. O Des. Belém conduziu-se como o bom
433 capitão que soube sê-lo, agindo com precisão e eficiência. Presidente,
434 louvo seu trabalho, muito bem coadjuvado pelo corpo funcional -
435 excelentes servidores e leais amigos. Não vou citar nomes para não
436 cair em omissão. Não posso deixar de mencionar três nomes, porque
437 trabalharam no meu gabinete: Dona Edileuza, o Bacharel Domingos
438 Sávio e o Capitão Rinaldo - que muito bem souberam exercer o ofício,
439 dedicados e zelosos funcionários. O Dr. Francisco Rodrigues dos
440 Santos Sobrinho - zeloso e culto Procurador, deu uma contribuição
441 brilhante e cuidadosa, como jurista de eloquência invidiosa e
442 criteriosa. Muito nos ajudou na aferição da verdade. Figura humana do
443 melhor quilate. São sinceras as minhas palavras para todos os meus
444 colegas. Uma palavra de respeito e consideração aos nobres causídicos
445 que desfilaram na Tribuna desta Corte ou que, de qualquer outro
446 modo, tenham se empenhado pela lisura do pleito. O Dr. João
447 Monteiro é amigo velho, ele já recuou à data do nosso relacionamento.
448 Aos Juízes Paurá, José Fernandes e Eloy Lins que se comportaram
449 durante a propaganda com decência, lisura e presteza, a certeza de
450 meu apreço, estima e muita consideração. Quero afinal manifestar a
451 minha simpatia pela independência dos Juízes desta Corte. A Casa no
452 período eleitoral não demonstrou mesquinharia política, nem paixão,
453 como também não alimentou sentimentos menores, tendentes a
454 beneficiar ou a prejudicar. As decisões foram tomadas dentro de uma
455 linha de consciência jurídica sem que nenhum dos seus membros
456 tenha se deixado influenciar por interesses menores. Juízes
457 independentes chegam à interpretação discrepante porque a
458 consciência jurídica de cada um resulta da formação técnica,
459 intelectual, filosófica, política, econômica, social, moral e até,
460 eventualmente religiosa, que recebem e aperfeiçoam durante a vida. E
461 como essa formação é inevitavelmente desigual, no dizer do Min.
462 Sidney Sanches, nem sempre as convicções jurídicas coincidem,
463 embora se formem independentes. E é o próprio material com que
464 trabalham as partes - com palavras e o espírito da lei os levam a
465 conclusões nem sempre convergentes. É a razão pela qual mesmo com
466 sete Juízes de formação e experiência diversificadas se chega a
467 conclusões e resultados por escassa maioria de votos e até por
468 diferença mínima de um voto. Não significa conflito dentro da
469 instituição, mas a explicitação do entendimento independente de cada
470 um de seus membros. Sem prejuízo do respeito mútuo, que aliás, é
471 fórmula de harmonia na convivência humana e não apenas funcional.
472 Só o espírito ainda não acostumado com regime verdadeiramente
473 democrático, de legalidade é que pode vislumbrar algo de insensato ou
474 de conflito. A todos a expressão do meu respeito, do meu apreço e da

475 minha sincera amizade. A convivência agradou e a experiência foi
476 válida e proveitosa. Meus Senhores, uma palavra de agradecimento
477 tenho a fazer a uma pessoa: Íris Sampaio, minha esposa, ou como diz
478 a Lei Civil: minha mulher. Sempre preferi a expressão minha mulher.
479 Ela muito me ajudou durante a minha convivência como juiz,
480 acompanhou-me a todas as comarcas do Sertão de Pernambuco. Fui
481 juiz e morei em todas as Comarcas, e tive o seu apoio decisivo,
482 fixando residência em todas as Comarcas por onde passei como juiz.
483 Foi, inclusive, uma pessoa que me serviu durante muito tempo como
484 datilógrafa. Não era datilógrafa, e me acostumei a ditar as minhas
485 sentenças, e Íris era quem batia na máquina. Às vezes achava
486 repetitivas algumas citações que eu fazia, achava chata as sentenças
487 porque muitas vezes eu tinha que repetir o depoimento de testemunhas
488 e ela, evidentemente, não era juíza e não entendia bem; depois
489 acostumou-se. Pois é, à Íris eu devo muito, inclusive, ao contrair
490 matrimônio, exonerou-se da função de tesoureira da Prefeitura
491 Municipal de Salgueiro, cargo efetivo. O meu pai era o Prefeito, mas
492 mesmo assim, para me acompanhar, preferiu exonerar-se da função.
493 Houve até quem me insinuasse: 'requisite-a para o serviço eleitoral;
494 autoridade judiciária'. Mas, combinamos mesmo que a melhor solução
495 seria a exoneração e, quero crer que ela não se arrependeu, penso eu,
496 ou é ilusão? Mas, prefiro morrer com esta ilusão. A todos, muito
497 obrigado." Finalizando, o Des. Presidente convidou a todos os
498 presentes para um Coquetel em homenagem ao Des. Francisco de Sá
499 Sampaio. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, do que,
500 para constar, eu Colbarte, Diretora Geral,
501 mandei lavrar a presente, que lida e achada conforme, vai
502 devidamente assinada.

Netunic

MR